GALILEU E O NASCIMENTO DA FÍSICA

Congresso Online Nacional de Física, 1ª edição, de 29/03/2021 a 31/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-90-7

OLIVEIRA; Homeilton José de [1]

RESUMO

É fácil perceber que o ensino de ciência se encontra fragmentado. Consequentemente, torna-se um problema para o estudante elaborar interpretações de fenômenos em caráter mais contextualizado e científico. Assim, propõe-se a possibilitar a compreensão de que física não é conhecimento individualizado. Para tanto, realizar-se-ão encontros com temas específicos, contextualizando inúmeros fatores para determinados períodos e demonstrar que a física surge como consequência da crise de paradigmas vigentes (Thomas Kuhn). “Um ensino interdisciplinar para uma aprendizagem mais significativa na área de física” se realizará em quatro encontros, um em cada bimestre. No primeiro, já realizado: “Galileu: e o nascimento da física”, a partir da história, contextualizou-se a política, o social e a economia do século XVI. A filosofia: questões existenciais. Física: ciência e tecnologia. Percebeu-se que a ciência e, especificamente, a física surgiu segundo a necessidade da época em formular novos paradigmas para uma nova forma de conhecimento. Foi positiva a interdisciplinaridade, a contextualização da época em várias perspectivas. Assim sendo, registrou-se como significativa a participação de vários estudantes, uma vez que suas interrogações demonstraram certa compreensão de que a ciência é construção humana e temporal. Portanto, o encontro pode ser avaliado como positivo. As discussões foram integradas entre humanas e exatas. Todavia, não foi para todos a percepção de que a física é uma ciência elaborada segundo um método e em períodos específicos e, por isso, a continuidade do projeto é necessária para uma nova cultura no ensino de ciência.

PALAVRAS-CHAVE: , Ciência, Contextualiza, Fisica, interdisciplinar

[1] Unibras, schopenhauerarthur08@gmail.com